



PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DA CAMPANHA SALARIAL É ENTREGUE AOS PATRÕES



G8-3

FEM/CUT JUNTO COM SINDICATOS DA BASE ENTREGARAM A PAUTA DOS TRABALHADORES PARA AS BANGADAS PATRONAIS.

NOTAS E RECADOS



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Racismo no metrô

Três pessoas da mesma família foram vítimas de racismo no metrô de Belo Horizonte. Uma mulher disse frases como "crioulos fedorentos". Ela foi presa.



Jornalista ameaçado

Senadores do PT pedem urgência nas investigações das ameaças de morte contra o jornalista Lucas Neiva, após reportagem sobre fake news a favor de Bolsonaro.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECÍFICA PRESENCIAL DOS TRABALHADORES NA USINA DESIGN INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ILUMINAÇÃO LTDA.

"O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa USINA DESIGN INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ILUMINAÇÃO LTDA., inscrita no CNPJ sob o número 10.713.221/0001-60, com endereço na Avenida Robert Kennedy, 715, Bairro Planalto, São Bernardo do Campo, a participarem da Assembleia Específica, que será realizada no dia 10 (dez) do mês de junho de 2022 (sexta-feira), às 15 horas e 45 minutos. A assembleia, que será presencial e ocorrerá nas dependências da empresa, observará medidas de prevenção à COVID-19, como distanciamento social de no mínimo 1,5 metros entre os participantes e uso de máscaras pelos mesmos. A ordem do dia será: a) Participação nos Lucros e Resultados (PLR); b) autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho ou aditamento; c) discussão e deliberação sobre a contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, da empresa; d) outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. São Bernardo do Campo – São Paulo, 07 de junho de 2022. Moisés Selerges Junior. Presidente"

TRABALHADORES NA MAHLE APROVAM PROPOSTA DE PLR

Em assembleia realizada na última sexta-feira, 3, os companheiros na Mahle, em São Bernardo, aprovaram a proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados), válida por dois anos, negociada pelo Sindicato com a direção da fábrica. A primeira parcela será paga neste mês e a segunda em janeiro do próximo ano.

O coordenador do CSE na fábrica, Marcelo Pereira dos Santos, lembrou que a negociação foi muito tensa, mas que graças à mobilização dos trabalhadores foi possível chegar a uma proposta que contemplou os anseios da maioria.

"Com o respaldo dos companheiros, conseguimos negociar uma PLR por dois anos, o que dá tranquilidade aos trabalhadores. Foi uma vitória importante, já que todos os anos enfrentamos essa



ANDRIS BOVO

dificuldade na negociação".

"Só chegamos a esse acordo graças a mobilização do pessoal no chão de fábrica. Os trabalhadores na Mahle são aguerridos e comprometidos com a luta e isso nos dá

força para ir para a mesa de negociação e buscar um bom acordo", destacou o CSE, Cícero Alves de Brito Irmão, o Assaré.



PARTICIPE DA CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE CONTRA A FOME E CONTRA O FRIO

O Sindicato iniciou uma nova campanha de arrecadação. Doe alimentos, roupas e produtos de higiene a quem mais precisa. Pontos de arrecadação: Sede, Regionais Diadema e Ribeirão Pires e nas fábricas. Se preferir, faça a sua doação via PIX.

PARA DOAR VIA PIX

- Abra o aplicativo do seu banco;
- Clique em PIX;
- Selecione a função ler/pagar com QR Code

FAZ UM PIX



Sede

Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra

Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Claudionor Vieira.
Coordenadora: Luciana Yamashita.
Repórter: Olga Defavari.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.

Um dos problemas recorrentes que enfrentam trabalhadores em todo o país é o fato de, muitas vezes, serem desrespeitados seus direitos pelos empregadores e não poderem buscar a satisfação disto perante a Justiça do Trabalho, por medo de represálias. Não é à toa que a Justiça do Trabalho é chamada de Justiça dos desempregados.

Neste caso, porém, ficou comprovada a postura indevida por parte do Banco

do Brasil. Foi determinada a indenização de R\$ 500 mil por dano moral coletivo por ter coagido trabalhadores a desistir de ações trabalhistas ajuizadas individualmente ou por meio do sindicato, por decisão da Primeira Turma do TST (Tribunal Superior do Trabalho).

De acordo com a denúncia apresentada ao MPT (Ministério Público do Trabalho), em novembro de 2009, o banco, por meio do seu di-

retor jurídico, teria coagido trabalhadores, sobretudo advogados, para que desistissem das ações, sob ameaça de demissão ou perda de comissão. Na ação civil pública, o MPT pediu a condenação da empresa ao pagamento de indenização de R\$ 5 milhões por dano moral coletivo, com o argumento de que o dano dizia respeito a toda a categoria e à própria sociedade, pois violaria a ordem social.

No TST, prevaleceu o en-

tendimento de que a conduta do banco não atingiu apenas a esfera individual dos trabalhadores afetados, mas causou, também, intolerável desrespeito à liberdade de ação e de associação dos trabalhadores, o que afeta toda a coletividade.

Precisamos exercitar sempre os nossos direitos e não podemos aceitar este tipo de coação sobre os trabalhadores, que só traz prejuízos e insatisfação.



G2

FEM/CUT ENTREGA PAUTA DA CAMPANHA SALARIAL ÀS BANCADAS PATRONAIS

Documentos com as reivindicações dos trabalhadores foram entregues nas sedes da Fiesp e do Sindipeças

Os dirigentes dos 13 sindicatos que compõem a FEM/CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT) participaram da entrega da pauta da Campanha Salarial para as bancadas patronais na sexta-feira, 3. Pela manhã, foram à Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) e, na parte da tarde, no Sindipeças (Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores).

O secretário-geral do Sindicato, Claudionor Vieira, ressaltou a importância da luta e da organização dos trabalhadores para avançar na Campanha Salarial.

“É fundamental a luta dos trabalhadores para conquistar um bom acordo na Campanha Salarial”

“Neste período de inflação alta, com perdas significativas do poder de compra dos salários, é fundamental a luta dos trabalhadores para conquistar um bom acordo na Campanha Salarial”, afirmou.

“Com tantos ataques e medidas que estão sendo tomadas para retirar direitos dos trabalhadores, é muito importante manter as cláusulas sociais nas Convenções Coletivas para

garantir os direitos e avançar. A Campanha vai precisar de muito empenho, unidade e luta. Contamos com todos e todas”, reforçou.

UNIDADE NA LUTA

O presidente da FEM/CUT, Erick Silva, contou que a presença de dirigentes de todos os 13 sindicatos da Federação na entrega da pauta mostra a unidade dos metalúrgicos no estado.

“Estamos sentindo que todos os sindicatos estão muito mobilizados e prontos para a Campanha Salarial, a participação de todos foi uma demonstração de unidade e luta dos trabalhadores”.

“A inflação descontrolada, que já acumula quase 9% até agora, pesa muito no dia a dia dos trabalhadores, que estão sofrendo muito com o preço da alimentação, energia, gás de cozinha, itens essenciais para a sobrevivência. Por isso, temos urgência em começar as negociações”, disse.

A FEM/CUT entregou a proposta de agenda com o objetivo de iniciar as negociações ainda este mês.

JUNTOS PELA RECONSTRUÇÃO

O tema da Campanha Salarial deste ano é “Juntos pela Reconstrução dos Direitos, dos Salários, da Democracia e do País”.

Os eixos são: reposição da inflação, aumento real, valorização dos pisos, valorização da

Convenção Coletiva de Trabalho, manutenção dos direitos e a reindustrialização do país.

Este ano haverá negociações das pautas cheias, que incluem as cláusulas econômicas e sociais, com: Siniem (estamparia); Sictel (trefilação e laminação de metais ferrosos); Siescomet (esquadrias e construções metálicas); G8.3 (Simefre, Siamfesp e Sinafer: artefatos de ferro, metais e ferramentas, materiais e equipamentos ferroviários e rodoviários, artefatos de metais não ferrosos); G2 (Sindimaq e Sinaes: máquinas, aparelhos elétricos, eletrônicos); G10 (Fiesp e outros).

“A participação de todos os 13 sindicatos na entrega foi uma demonstração de unidade e luta dos trabalhadores”

Já as pautas parciais, basicamente só cláusulas econômicas e algumas sociais novas de complementos, serão negociadas com: G3 (Sindipeças, Sindiforja e Sinpa: autopeças, forjaria e parafusos); Sindratar (refrigeração, aquecimento e tratamento de ar); Sifesp (fundição); Sindicel (condutores elétricos, trefilação e laminação de materiais não ferrosos); Sindifupi (funilaria e pintura).



SINDICEL



TRIBUNA ESPORTIVA



- O artilheiro do Santos, Marcos Leonardo, será desfalque nos três próximos jogos por servir a seleção brasileira sub-20. Angulo, Rwan e Goulart são opções.



- O lateral Madson e o volante Rodrigo Fernández retornam ao Peixe após cumprir suspensão por cartão amarelo. Recuperado de Covid-19, o goleiro John retorna.



- O Palmeiras aguarda hoje o retorno de Weverton e Danilo, convocados para os amistosos da seleção. Eles serão avaliados antes do jogo de amanhã.



- Jogadores formados na base do São Paulo e promovidos à equipe principal, Caio e Beraldo terão seus contratos renovados.



SINDICATO DEBATE ALTERNATIVAS DE PLANO MÉDICO COM APOSENTADOS E EX-TRABALHADORES NA VOLKS

O Sindicato realizou na manhã de ontem, na Sede, plenária com ex-trabalhadores na Volks para apresentar e tirar dúvidas sobre as duas alternativas de plano médico negociada com a fábrica. Esses trabalhadores são na maioria aposentados que mantêm o plano e aqueles que já saíram da montadora e têm direito a utilização do benefício por dois anos.

O diretor administrativo do Sindicato e representante na Volks, Wellington Messias Damasceno, explicou que os Metalúrgicos do ABC têm pautado essa discussão devido aos sucessivos aumentos ao longo dos últimos anos que tornaram o valor do plano de saúde atual inviável. “Depois de tanta dedicação, o trabalhador, com sua aposentadoria, não consegue manter o plano diante dos valores exorbitantes que são cobrados”.

“O Sindicato segue buscando alternativas para os trabalhadores, tanto para aqueles que estão na ativa, como para os que já saíram da empresa, mas continuam metalúrgicos. Temos buscado o tempo todo negociar as condições desses trabalhadores. Isso vale para o plano médico ou para qualquer outra demanda”, reforçou.

O representante da Comissão de Fábrica na Volks, Charles Aurélio Jesus de Lima, o Tuiuiu, criticou os altos preços dos planos e a falta de política voltada à saúde pública.

“Nós consideramos os reajustes abusivos e impraticáveis no Brasil e buscamos a fábrica para que essa dor seja menor no bolso do trabalhador aposentado. Sabemos que o estado precisa dar assistência à saúde, mas com 49 milhões de benefi-



ciários nos planos de saúde fica impossível uma melhora no SUS, haja vista que o atual governo não investe em saúde pública”.

GRATUIDADE DE 12 MESES

Os trabalhadores e seus dependentes que optarem pela mudança terão um ano de convênio pago pela Volks e começam a pagar o valor a partir do 13º mês. Quem

optar pela migração, não poderá retornar ao plano anterior, conforme regras da ANS.

PLANTÃO NA SEDE

Representante dos convênios apresentados como opção estão de plantão no Sindicato até o dia 24 deste mês, no térreo, em horário comercial, para atender os interessados.

NOTA DE REPÚDIO AO ASSASSINATO DE METALÚRGICO EM FÁBRICA EM SÃO LEOPOLDO (RS)

A direção do Sindicato se solidariza com a família e os amigos de Marcelo Camilo, 36 anos, trabalhador na metalúrgica Sulcromo, em São Leopoldo (RS), assassinado brutalmente com golpes de arma branca na segunda-feira, 6, após desentendimento por tomar café no horário de trabalho. Repudiamos qualquer tipo de violência, é lamentável que tal fato ocorra em ambientes de trabalho em pleno século 21.

O momento em que vivemos de hostilidade, violência e intolerância em nosso país já ultrapassou todos os limites, a ponto de um trabalhador ser assassinado no local de trabalho. Esse crime não pode ficar impune. O clima de violência precisa acabar. O povo brasileiro precisa de paz. A classe trabalhadora precisa de segurança e respeito aos seus direitos!

Estamos juntos aos companheiros metalúrgicos de São Leopoldo e do Rio Grande do Sul em busca de justiça!

Marcelo Camilo, presente!

Direção do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

BRASILEIRÃO

Hoje - 21h30



Santos x Internacional
Vila Belmiro